

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACVEST  
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
LUAN DE CASTILHOS BOEIRA

**VISÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA SOBRE A  
LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

LAGES, SC

2022

LUAN DE CASTILHOS BOEIRA

**VISÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA SOBRE A  
LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Centro Universitário UNIFACVEST como parte dos requisitos para a obtenção do grau de Licenciado em Educação Física.

Aluno: Luan de Castilhos Boeira.

Orientador: Francisco José Fornari Sousa.

LAGES, SC

2022

LUAN DE CASTILHOS BOEIRA

## **VISÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA SOBRE A LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Centro Universitário UNIFACVEST como parte dos requisitos para a obtenção do grau de Licenciado em Educação Física.

Aluno: Luan de Castilhos Boeira.

Orientador: Francisco José Fornari Sousa.

Lages, SC \_\_\_ / \_\_\_ /2022. Nota: \_\_\_\_\_  
(data de aprovação) (assinatura do orientador do trabalho)

---

Coordenador Francisco José Fornari Sousa

# VISÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA SOBRE A LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

BOEIRA, Luan de Castilhos<sup>1</sup>

SOUSA, Francisco José Fornari<sup>2</sup>

## RESUMO

**Introdução:** A Educação Física é a disciplina que utiliza o movimento corporal para aprendizagem. E a ludicidade desenvolvida na Educação Infantil é essencial para formação da criança. Por meio da brincadeira que a criança sente prazer em se expressar de forma livre e também incorpora a cultura do seu meio social. **Objetivo:** Pesquisar a visão dos professores de Educação Física sobre a ludicidade na Educação Infantil. **Metodologia:** Pesquisa de campo descritiva e diagnóstica. Fizeram parte da pesquisa três professores da rede municipal de Lages, SC. Como instrumento de coleta foi utilizado um questionário eletrônico devido a pandemia de Covid-19. Os dados foram analisados através de métodos científicos e apresentados na forma de estatística básica. **Resultados:** A maioria dos professores tem conhecimento sobre a importância da ludicidade para a criança. Todos tiveram formação sobre o tema ludicidade e sua importância. **Conclusão:** Ao analisar os resultados da pesquisa, fica evidenciado que a ludicidade é de suma importância, por meio dela que as crianças conseguem desenvolver-se de maneira prazerosa.

**Palavras-chave:** Educação Física. Educação Infantil. Ludicidade.

---

<sup>1</sup> Graduado do curso de Licenciatura em Educação Física pelo Centro Universitário UNIFACVEST. E-mail do autor: [luanboeira77@gmail.com](mailto:luanboeira77@gmail.com).

<sup>2</sup> Professor coordenador do curso de Licenciatura em Educação Física pelo Centro Universitário UNIFACVEST. E-mail: [prof.francisco.fornari@unifacvest.edu.br](mailto:prof.francisco.fornari@unifacvest.edu.br).

## VISION OF PHYSICAL EDUCATION TEACHERS ON PLAYICITY IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION

BOEIRA, Luan de Castilhos  
SOUSA, Francisco José Fornari

### ABSTRACT

**Introduction:** Physical education is a discipline that uses body movement for learning. And the playfulness developed in early childhood education is essential for child development. Through play, the child feels pleasure in expressing himself freely and also incorporates the culture of his social environment. **Objective:** To research the view of physical education teachers about playfulness in early childhood education. **Methodology:** Descriptive and diagnostic field research. Three teachers from the municipal network of Lages, SC, took part in the research. An electronic questionnaire was used as a collection instrument due to the Covid-19 pandemic. The data were analyzed using scientific methods and presented in the form of basic statistics. **Results:** Most of the teachers have knowledge about the importance of playfulness for the child. All of them had training on the theme of playfulness and its importance. **Conclusion:** When analyzing the results of the research, it is evident that playfulness is of utmost importance, through which children can develop in a pleasurable way.

**Keywords:** Physical Education. Physical Education. Playfulness.

## 1. Introdução

Se observarmos as crianças no seu cotidiano, percebe-se que uns dos objetivos de suas vidas é gostar de brincar. Nesse sentido, a ludicidade é a melhor forma da criança incorporar a cultura do seu meio social. É por meio da brincadeira que a criança sente prazer em se expressar de forma livre.

É importante compreender que o lúdico é uma atividade essencial da natureza humana. Porém, na Educação Infantil, alguns familiares tem a concepção de que as crianças devem ser alfabetizadas. Também alguns(a) professores(a) regentes não utilizam a brincadeira como forma de aprendizagem.

Entretanto, nem todos os professores de Educação Física aplicam a brincadeira como método de aprendizagem. Mediante isso, a realidade mostra que no passado não tiveram formação acadêmica sobre o tema.

Nesta perspectiva, o objetivo do trabalho é pesquisar qual a visão dos professores de Educação Física sobre a ludicidade na Educação Infantil.

## 2. A Educação Física na Educação Infantil e a ludicidade no processo de aprendizagem das crianças

De Siqueira Farias et al (2021) realizaram uma revisão sistemática sobre a Educação Física escolar na Educação Infantil com objetivo de pesquisar sobre a produção do conhecimento na área. Segundo os dados, os resultados foram organizados em quatro temas:

São pesquisas divulgadas em diversos periódicos que têm debatido: 1) a formação inicial e continuada; 2) a inserção e legitimação do componente curricular nessa etapa da Educação Básica; 3) as propostas curriculares 4) e as práticas pedagógicas efetivadas na realidade escolar (DE SIQUEIRA FARIAS et al., 2021, p.21).

Os autores consideram interessantes os resultados obtidos nas pesquisas que envolvem a Educação Física na Educação Infantil, onde a preocupação não se limitou aos aspectos motores apenas. “Podemos dizer que já é notório os avanços, entretanto, é pertinente que mais investigações se aprofundem nessas discussões, principalmente aquelas que se materializam no dia a dia das escolas brasileiras.” (DE SIQUEIRA FARIAS et al., 2021, p.22)

Conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2018):

Na Educação Infantil, as aprendizagens essenciais compreendem tanto

comportamentos, habilidades e conhecimentos quanto vivências que promovem aprendizagem e desenvolvimento nos diversos campos de experiências, sempre tomando as interações e a brincadeira como eixos estruturantes. Essas aprendizagens, portanto, constituem-se como objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.

Desta forma e destaca a importância do conhecimento por parte do professor de Educação Física dos conceitos relacionados a ludicidade em suas atividades docentes na Educação Infantil.

A Educação Física tem um papel essencial na formação do homem como um todo e, de acordo com o artigo 26, parágrafo 3ª da LDB 9394/96, deve estar presente em toda educação básica. A mesma, é um processo educacional que se utiliza do movimento para adquirir conhecimentos, visando integrar o aluno na cultura corporal. Possibilitando a criança diversas formas de se expressar livremente. Nesse sentido, o movimento corporal deve ser inserido no âmbito cultural do aluno (BRASIL, 2018).

Nessa concepção, nas aulas de Educação Física, diversos autores citam a ludicidade como melhor forma de aprendizagem, unindo a brincadeira com o conhecimento. Para Kishimoto (2000), o uso do brinquedo como instrumento de ensino-aprendizagem tem grande relevância.

Para Vygotsky (1998) e Piaget (1998), a capacidade para determinados tipos de conhecimento são desenvolvidos por meio da brincadeira, e a criança dificilmente perde esta capacidade. Os maiores espaços para formação de conceitos estão no brinquedo.

Uma das atividades que a criança sente mais prazer é o brincar. Nos relatos sobre a brincadeira infantil Vygotsky (1991), afirma que esta é uma situação imaginária criada pela criança e onde ela pode, no mundo da fantasia, satisfazer desejos até então impossíveis para a sua realidade. Vygotsky (1991) também diz que: “[...] o caminho do objeto até a criança e desta até o objeto passa por outra pessoa.” Por isso, o professor tem um papel privilegiado nesse conceito de aprendizagem.

A criança na sua primeira fase incorpora o conhecimento principalmente observando e vendo o que está ao seu redor. Isto quer dizer que a mesma está na fase do concreto. Para Wallon (2008, p.67).:

A criança repete nas brincadeiras as impressões que acabou de viver. Reproduz, imita. Para as menores, a imitação é a regra das brincadeiras. A única acessível a elas enquanto não puderem ir além do modelo concreto, vivo, para ter acesso à instrução abstrata. Pois, inicialmente, sua compreensão é apenas uma assimilação do outro a si e de si ao outro, na qual a imitação desempenha precisamente um grande papel. (...) a imitação não é qualquer uma, é muito seletiva na criança.

Na pedagogia tradicional os alunos não eram tratados com afetividade. E a disciplina era rígida. Não haviam questionamentos e reflexões de todas as questões pertinentes ao conhecimento. O aluno era visto como uma tabula rasa. Os professores não interagiam com os alunos e muitas vezes, traziam o autoritarismo do grito (FREIRE, 1992).

É importante que a incorporação do conhecimento esteja relacionada com o tratamento afetivo que o professor desenvolve com o aluno. Neste processo, o professor resgata o conhecimento do aluno, conhece um pouco da sua história de vida e assim acontece a troca com o seu meio (FREIRE, 1992).

Enfim, para fundamentar a relação do afeto com a aprendizagem é importante destacar Wallon quando diz que, o espaço não é primitivamente uma ordem entre as coisas, é antes uma qualidade das coisas em relação a nós próprios, e nessa relação é grande o papel da afetividade, da pertença, do aproximar ou do evitar, da proximidade ou do afastamento. Wallon destaca que o afeto é um fator determinante no processo de aprendizagem. Nesse sentido, o ambiente escolar e todo o seu meio deve ser acolhedor para que o aluno sinta prazer em aprender (WALLON, 2007).

Vygotsky, Wallon, dentre outros, contemplam que a brincadeira ajuda a criança a entrar no mundo cultural que está ao seu redor. Por sua vez, Freire compactua com a mesma ideia dos teóricos acima. Ele comenta que a adoção de atividades da cultura infantil como conteúdo pedagógico facilita o trabalho de professores das escolas de primeira infância, pois garante o interesse e a movimentação das crianças (FREIRE, 1992).

Piaget também tem a mesma opinião de que a ludicidade é importante, pois é obrigatória para as atividades intelectuais da criança e indispensável na prática educativa (PIAGET, 1998).

### **3. Metodologia**

Segundo Gil (2002) a pesquisa pode ser definida como um procedimento que tem como objetivo responder aos problemas propostos. Classificadas em dois grupos, um deles é o desejo de aprender e o outro é com o desejo de tornar algo mais eficaz.

O estudo foi uma pesquisa de campo, descritiva e diagnóstica. Fizeram parte da amostra três professores de Educação Física de escolas da cidade de Lages SC. Como instrumento de coleta de dados foi utilizado um questionário eletrônico através



do Google Forms®. Os dados foram analisados através de estatística básica (f e %) e apresentados na forma de tabelas.

A proposta foi enviada ao Comitê de Ética da instituição e aprovado com parecer número do Parecer: 4.837.036.

### 3.1 Análise e discussão dos dados

Com base nos dados coletados da pesquisa, seguem as análises e discussões. Em relação a opinião sobre a importância do lúdico para as crianças, conforme a (Tabela 1) apareceram os seguintes resultados (n=3, 100%) responderam que sim.

Tabela 1. O lúdico é importante para a criança?

	f	%
Sim	3	100
Não	0	0
Total	3	100

Fonte: dados da pesquisa.

A ludicidade é um auxiliar do processo de aprendizagem, onde a criança aprende por meio da brincadeira.

Segundo Kishimoto (2000, p.24): “[...] por meio de uma aula lúdica, o aluno é estimulado a desenvolver sua criatividade e não a produtividade, sendo sujeito do processo pedagógico.”

Tabela 2. Com qual frequência você utiliza a ludicidade?

	f	%
Nunca	0	0
1 vez na semana	1	33,3
De 1 a 2 vezes na semana	1	33,3
Todas as aulas	1	33,3
Total	3	100

Fonte: dados da pesquisa.

Com relação a frequência que o professor utiliza a ludicidade nas suas aulas de Educação Física a (Tabela 2) apareceram os seguintes resultados: (n=1, 33,3%) respondeu que aplica somente uma vez na semana, (n=1, 33,3%) responderam que

fazem aula lúdica de uma a duas vezes na semana e (n=1, 33,3%) respondeu que trabalha com ludicidade em todas as aulas.

Para a criança, a brincadeira faz parte do seu cotidiano. Ela necessita desse tempo de ludicidade, pois ao brincar, a mesma esta incorporando a cultura do seu meio social. Vygotsky (1998) atribuiu relevante papel ao ato de brincar na constituição do pensamento infantil, mostrando que é no brincar, jogar que a criança revela seu estado cognitivo, visual, auditivo, tátil e motor.

Quando falamos em ludicidade, de certa forma vem no pensamento a brincadeira. De que forma você professor ministra suas aulas. De acordo com a (Tabela 3) apareceram os seguintes resultados, (n=2, 40%) responderam que eles explicam e dão as regras das atividades. (n=3, 60%) responderam que sempre tem plano de aula e seguem o plano anual.

Tabela 3. De que forma você ministra suas aulas?

	f	%
Deixo os alunos livres	0	0
Explico e regras das atividades	2	40
Os alunos que escolhem a brincadeira	0	0
Tenho plano de aula e sigo o planejamento	3	60
Total	5	100

Fonte: dados da pesquisa.

Segundo Vygotsky (1998), o papel do professor é ser um mediador, mostrando-se como um grande parceiro no processo de ensino e aprendizagem, deixando o aluno motivado para construir seu próprio ser.

Tabela 4. Ludicidade tem um papel de:

	f	%
Não tem importância	0	0
Desenvolve a imaginação, criatividade e afetividade	3	100
Auxilia na alfabetização	2	66,7
Socialização	3	100
Desenvolve a motricidade	3	100

Fonte: dados da pesquisa.

A tabela 4 mostra que (n=3, 100%) dos professores acreditam que a ludicidade desenvolve a imaginação, criatividade e afetividade, que ajuda na

socialização e também desenvolve a motricidade; (n=2, 66,7%) dos professores também afirmam que auxilia na alfabetização.

A ludicidade tem um papel fundamental na Educação Física, é ela que possibilita que a criança aprenda enquanto brinca.

É importante fazer uma distinção entre jogo como conteúdo específico e jogo como ferramenta auxiliar de ensino. Não é raro que, no campo educacional, jogos e brincadeiras sejam inventados com o objetivo de provocar interações sociais específicas entre seus participantes ou para fixar determinados conhecimentos. (BRASIL, 2018, p.103).

Os professores foram questionados sobre a concepção sobre a ludicidade, como poderiam defini-la. Nas respostas da pergunta cinco do questionário, os professores serão identificados com números.

Professor 1: Respondeu que é uma atividade onde a criança tem liberdade de expressar seus sentimentos e ações.

Professor 2: Afirmou que é uma arte social que relaciona com ações psicomotoras, sociais e afetivas na busca de um desenvolvimento sustentável humano e ambiental.

Professor 3: Afirma ser brincadeiras e jogos.

O brinquedo abre novas possibilidades para o desenvolvimento da criança. O brinquedo cria na criança uma nova forma de desejos. Ensina-a a desejar, relacionando seus desejos a um "eu" fictício, ao seu papel no jogo e suas regras. Dessa maneira, as maiores aquisições de uma criança são conseguidas no brinquedo, aquisições que no futuro tornar-se-ão seu nível básico de ação real e moralidade. (VYGOTSKY, 1991, p. 131)

Na formação enquanto professores, a amostra foi questionada se os conceitos de ludicidade foram trabalhados. Os dados mostram que (n=3, 100%) dos professores responderam que sim, foram trabalharam os conceitos de ludicidade em suas formações.

Para Vygotsky (1998) são várias as contribuições para a educação, onde o jogo é um dos meios de motivação, para o aluno no seu devido conteúdo. Cabe ao mediador mostrar diversos métodos, como por exemplo, o uso do lúdico para a prática educativa.

A sétima pergunta foi como, e em qual momento a ludicidade/brincadeira aparece nas suas aulas: dois deles falaram que a ludicidade aparece em forma de brincadeiras e jogos desenvolvidos. E outro disse a ludicidade esta no seu plano de aula anual e se faz sempre presente na forma pratica dos conteúdos da cultura corporal.

A motivação, as habilidades e as atitudes necessárias para sua participação social, que só pode ser completamente atingida com a interação dos companheiros

da mesma idade. Nesse sentido, as brincadeiras usadas na escola podem obter um melhor resultado no desenvolvimento cognitivo, porém precisam ser planejadas.

#### 4. Conclusão

Os dados demonstram que a ludicidade tem papel fundamental na vida da criança, pois é o método mais prazeroso para a aprendizagem. As brincadeiras ligadas as atividades físicas proporcionam a interação entre os alunos para que possam construir um vínculo social.

Pode se afirmar por meio das respostas que os professores utilizam e recomendam o lúdico como uma ferramenta auxiliadora no processo de ensino-aprendizagem. Portanto, a Educação Física é uma das áreas de conhecimento que pode contribuir na construção do conhecimento da criança por meio da brincadeira. Nesse sentido, o papel do professor é proporcionar atividades lúdicas para que a criança sinta o prazer na construção de seu conhecimento.

#### Referências

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB**. 9394/1996

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

DE SIQUEIRA FARIAS, U.; MALDONADO, D. T.; DOS SANTOS MOREIRA, V.; DOS SANTOS FREIRE, E.; MASSOLI RODRIGUES, G. Educação física escolar na educação infantil: uma revisão sistemática. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 24, 2021. DOI: 10.5216/rpp.v24.65497. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fef/article/view/65497>. Acesso em: 12 jul. 2022.

FREIRE, J. B. **Educação de corpo inteiro**. São Paulo, 3 ed., Scipione, 1992.

GIL, Antônio. Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002

KISHIMOTO, Tizuko. Morchida. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 8.ed. São Paulo: Cortez, 2000.

PIAGET, J. **A formação do símbolo na criança, imitação, jogo, sonho, imagem e representação de jogo**. São Paulo: Zanhar, 1971.

PIAGET, J. A. **A psicologia da criança**. Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

RODRIGUES, Renato; GONÇALVES, José Correia. **Procedimentos de metodologia científica**. 9.ed. Lages: PAPERVEST, 2020.

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e linguagem**. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1998.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 4.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

WALLON, H. **A evolução psicológica da criança**. São Paulo: Martins Fontes, 2007. (Coleção Psicologia e Pedagogia).

WALLON, H. **Do ato ao pensamento**. São Paulo: Editora Manole, 1989. Petrópolis: Vozes, 2008.

BOEIRA, Luan de Castilhos. Visão dos professores de Educação Física sobre a ludicidade na Educação Infantil. **TCC Curso de Licenciatura em Educação Física**. Lages, SC, Centro Universitário UNIFACVEST, 2022. Orientador SOUSA, Francisco José Fornari Sousa. Defesa em 11 de julho de 2022.